



Sumário



 **PREVIRB**

## CAPÍTULO 3

# Benefícios

- Estatuto e Regulamentos - 51
- Gestão Previdencial - 52
- Plano Previdencial A - 55
- Plano Previdencial B - 62
- Recadastramento - 69



# Estatuto e Regulamentos



## ESTATUTO

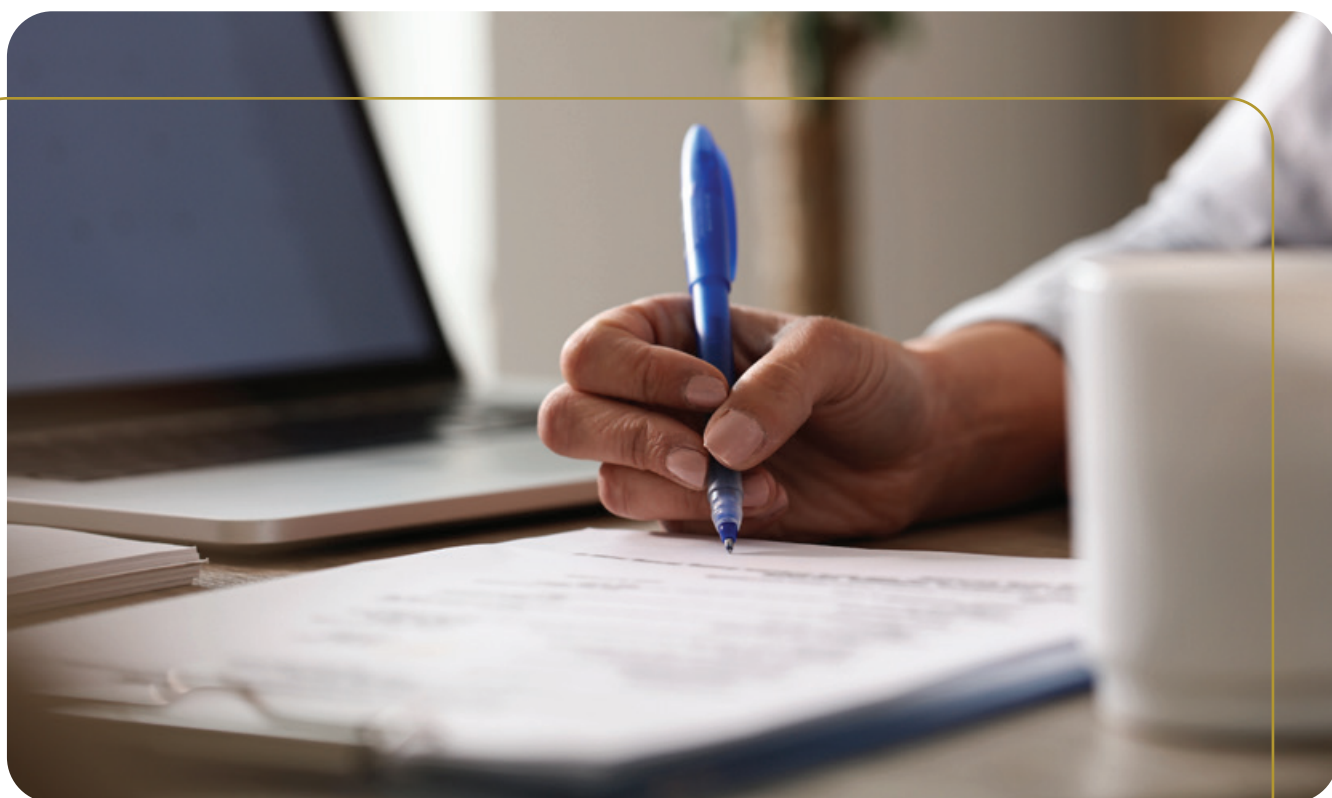
Não houve alteração no Estatuto no exercício de 2025.

## REGULAMENTO DO PLANO PREVIDENCIAL A

Não houve alteração no Regulamento do Plano Previdencial A no exercício de 2025.

## REGULAMENTO DO PLANO PREVIDENCIAL B

Não houve alteração no Regulamento do Plano Previdencial B no exercício de 2025.





# **Gestão Previdencial**

## REGRAS ATUARIAIS

Anualmente, deve ser realizada avaliação atuarial para a apuração e o registro do resultado dos Planos de Benefícios no balanço patrimonial, posicionada no encerramento de cada exercício.

Previamente à realização das avaliações atuariais, deve ser atestada, por meio de estudo específico, a aderência das hipóteses que serão adotadas.

A proposição e a validação das hipóteses adotadas na avaliação atuarial dos Planos de Benefícios são de responsabilidade exclusiva do atuário do Plano, assim como a responsabilidade pela aprovação das hipóteses propostas compete aos membros estatutários da PREVIRB, sem prejuízo da responsabilidade atribuível a outros profissionais que tenham contribuído para a realização dos estudos.

## ESTUDO TÉCNICO DE ADEQUAÇÃO DAS HIPÓTESES ATUARIAIS

É determinado que toda hipótese atuarial utilizada na avaliação atuarial do Plano de Benefícios esteja embasada em estudo técnico de adequação.

Esse estudo é o instrumento técnico por meio do qual devem ser demonstradas, para cada Plano de Benefícios:

I - A convergência entre a hipótese de taxa real anual de juros e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos, que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente; e

II - A aderência das demais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de Participantes e Assistidos, bem como dos Plano de Benefícios.

Esse estudo tem validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização. Contudo, com relação à hipótese de taxa de juros real, o estudo técnico terá validade específica de 1 (um) ano.

Com o objetivo de mitigar o risco atuarial – definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem ou se revelem pouco aderentes à massa de Participantes, bem como o risco decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas às características dos Planos – a PREVIRB acompanha, anualmente, o resultado dos testes de aderência das hipóteses.

Para o ano de 2025, optou-se por realizar, no Plano Previdencial A (Plano A), os seguintes testes: **Mortalidade**



### **Geral, Mortalidade de Inválidos, Taxas de Juros e Fator de Capacidade.**

No Plano A, a hipótese de Entrada em Invalidez não foi testada, pois não houve eventos suficientes para a realização do teste. Também não foi testada a hipótese de Rotatividade, em razão da reduzida massa de Participantes (somente 1 Participante com benefício saldado), sem contribuições normais ao Plano, sendo remota a probabilidade de portabilidade e saída do Plano.

A hipótese de Composição Familiar também não foi testada, pois o Plano A utiliza a Família Real dos Assistidos para o cálculo das reservas. Além disso, a hipótese sobre a Expectativa de Crescimento Salarial não é mais aplicável, uma vez que o último Participante Ativo do Plano A aposentou-se em outubro de 2019. Com relação ao crescimento dos benefícios, o critério encontra-se definido no Regulamento, correspondendo ao INPC para os benefícios suplementares.

No Plano Previdencial B (Plano B), optou-se por realizar os seguintes testes: **Mortalidade Geral, Taxa de Juros, Fator de Capacidade, Crescimento Salarial, Rotatividade e Composição Familiar.**

No Plano B, não foram testadas as hipóteses de Mortalidade de Inválidos e Entrada em Invalidez, por não haver eventos suficientes para a realização de testes na base. Também não foi testada a hipótese de Crescimento de Benefícios, pois o critério encontra-se definido no Regulamento e corresponde ao INPC.

Após a realização dos testes, as premissas foram avaliadas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre as premissas estudadas, destacam-se a tábua de mortalidade, utilizada para estimar a longevidade dos Assistidos que recebem benefício na forma de Renda Mensal Vitalícia (RMV), e a taxa anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios futuros dos Planos.

A cada avaliação de encerramento de exercício, a PREVIRB monitora a evolução das massas de Assistidos e a compara com a massa esperada pela tábua de mortalidade adotada, com o objetivo de demonstrar que a tábua utilizada representa a realidade do grupo.

Com base no estudo de aderência realizado em 2025 para os Planos A e B, foi indicada a manutenção da tábua de mortalidade utilizada em 2024, qual seja: AT-2000 M&F (Suavizada em 10%) para o Plano A e AT-2000 M&F (Suavizada em 10% e Desagravada em 10%) para o Plano B.

Com relação à taxa anual de juros, no Plano B foi necessária a elevação da taxa, que passou de 3,76% a.a., utilizada nos últimos anos, para 3,79% a.a., a partir de dezembro de 2025. Tal mudança ocorreu por força de legislação, uma vez que o limite inferior do intervalo previamente aprovado pela PREVIC foi fixado em 3,79% a.a. Esta alteração também foi



aplicada ao Plano A, com o intuito de manter ambos os Planos com a mesma taxa atuarial, prática adotada pela Fundação.

O **Plano A** encontra-se em estágio de elevada maturidade, com R\$ 1,89 bilhão em provisões matemáticas, em que a quase totalidade dos Participantes está em fase de recebimento de benefícios. Com base nos resultados dos testes, foram mantidas todas as premissas do ano anterior.

O **Plano B**, por sua vez, é um Plano mais jovem, no qual a maioria dos Participantes está em fase de acumulação de contribuições. Os estudos técnicos concluíram pela manutenção de todas as hipóteses vigentes, com exceção da premissa de rotatividade, que foi ajustada de 9% para 5%.

Abaixo apresentamos as hipóteses aprovadas:

HIPÓTESES	PLANO PREVIDENCIAL A	PLANO PREVIDENCIAL B
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M&F (Suavizada em 10%)	AT-2000 M&F (Suav. em 10% e Des. em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	3,79% a.a.	3,79% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Projeção de Crescimento Salarial	Nulo	2,00% acima do IPCA
Rotatividade	Nula	5,00%
Custo de Pensão		
Benefícios a Conceder	Família Real	Família Padrão
Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real
<b>REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO</b>	<b>Plano Previdencial A</b>	<b>Plano Previdencial B</b>
Renda de Aposentadoria		Capitalização
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Agregado	Capitalização e Sistema Misto
Pensão por Morte		Repartição de Capitais de Cobertura
Pecúlio por Morte		Repartição Simples
Auxílio-Funeral	-	Repartição Simples
Renda Temporária de Auxílio-Doença	-	Repartição de Capitais de Cobertura



# Plano Previdencial A

## Perfil dos Participantes

O Plano Previdencial A possui dois grupos de custeio: Grupo Plano A e Grupo “Pré-68” (Participantes admitidos no Patrocinador IRB(Re) até 31/12/1968). No Grupo “Pré-68”, há Assistidos cujos benefícios são de responsabilidade do IRB(Re) e da PREVIRB, e outros cujos benefícios são de inteira responsabilidade do IRB(Re).

Em dezembro de 2025, o número de Assistidos (1.302 Assistidos e Pensionistas) correspondia a 99,92% do total de Participantes do Plano, contra 0,08% (1 Participante) com benefícios a conceder.

Observa-se, também, que a idade média dos Assistidos no “Grupo Plano A” passou de 74,4 para 74,8 anos de idade, enquanto no “Grupo Pré-68”, não

houve alteração, permanecendo em 87,8 anos.

Ao final do exercício de 2025, o Plano A atingiu a marca de 1.275 benefícios pagos mensalmente, frente a 1.305 no ano anterior, além de 27 benefícios de responsabilidade exclusiva do IRB(Re), frente a 28 no ano anterior.

No período, foram registradas as seguintes ocorrências: 43 falecimentos de Assistidos e Pensionistas; e a concessão de 12 novas pensões.

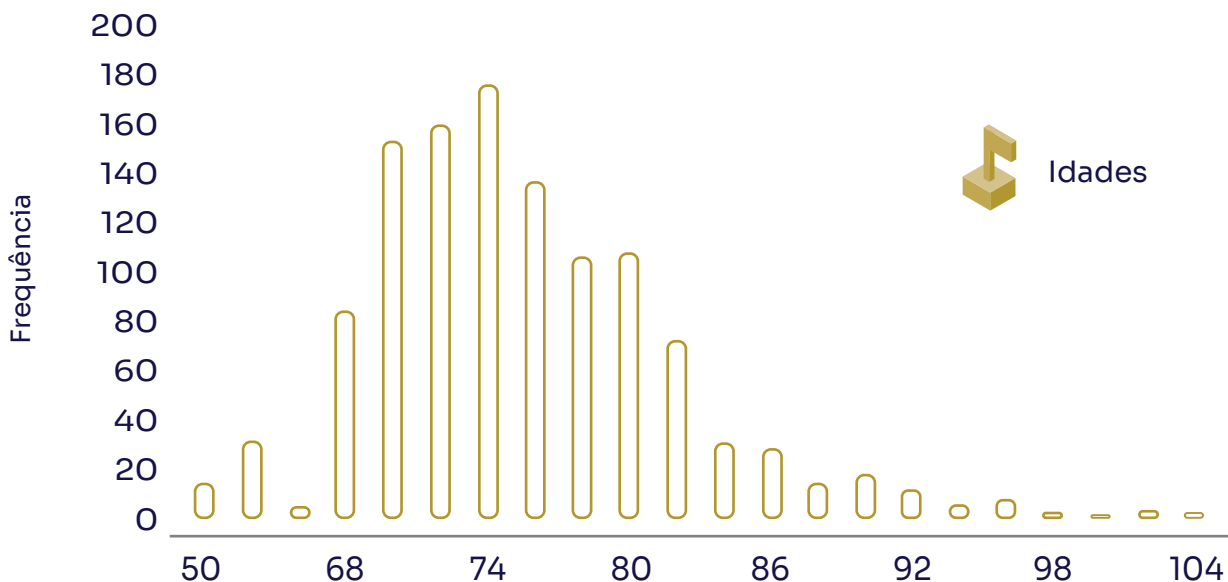
As idades dos Segurados do Grupo de Custeio Plano A estão compreendidas na faixa de 18 a 104 anos, considerando Assistidos e Pensionistas, com média de 74,8 anos. Já no Grupo de Custeio do “Pré-68”, as idades variam de 77 a 110 anos, com média de 87,8 anos.





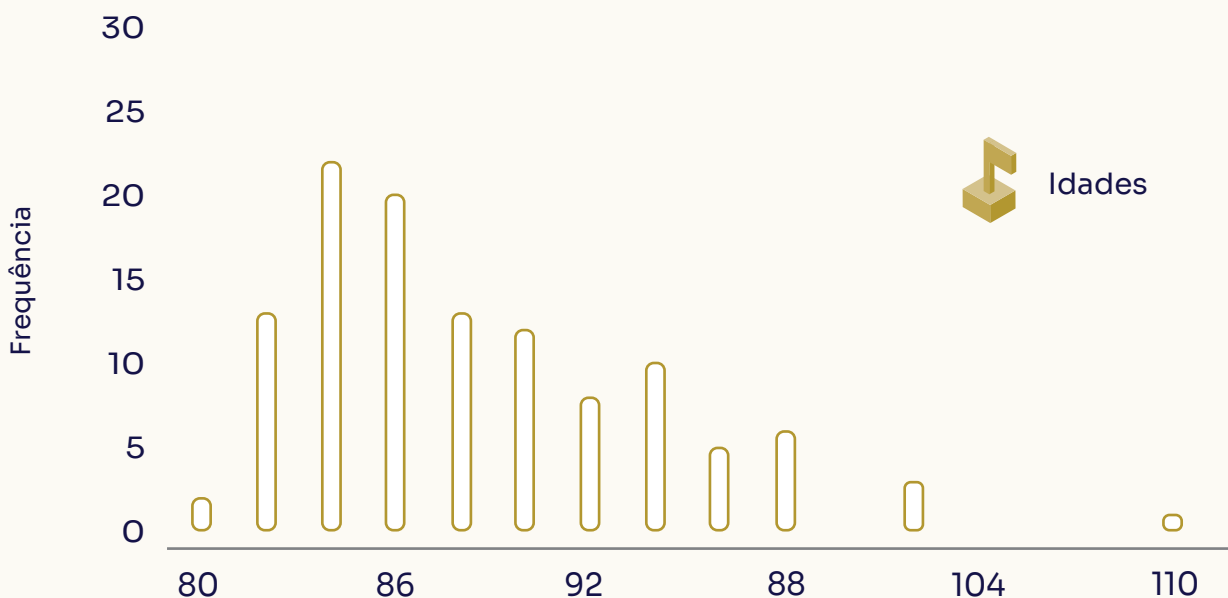
### Plano Previdencial A

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade em 31/12/2025



### Plano Previdencial A - Grupo Pré-68

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade em 31/12/2025



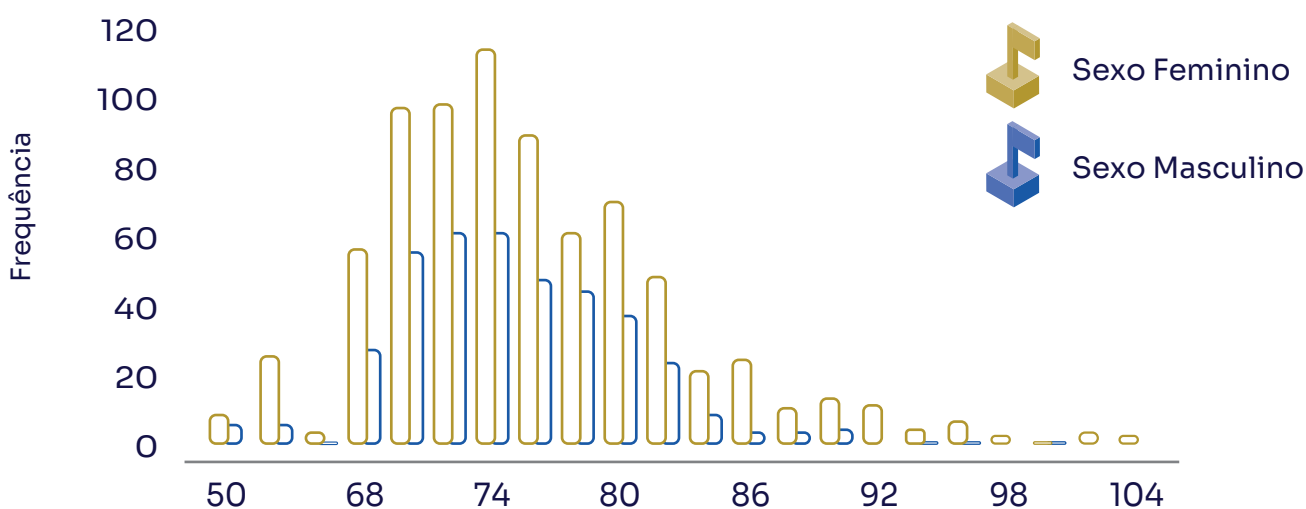


A distribuição dos Segurados do Grupo de Custeio Plano A, por sexo e idade, mostra predominância feminina em todas as faixas etárias – 66% são mulheres e 34% são homens.

No Grupo de Custeio “Pré-68”, também há predominância de mulheres em todas as faixas etárias – 65% são mulheres e 35% são homens.

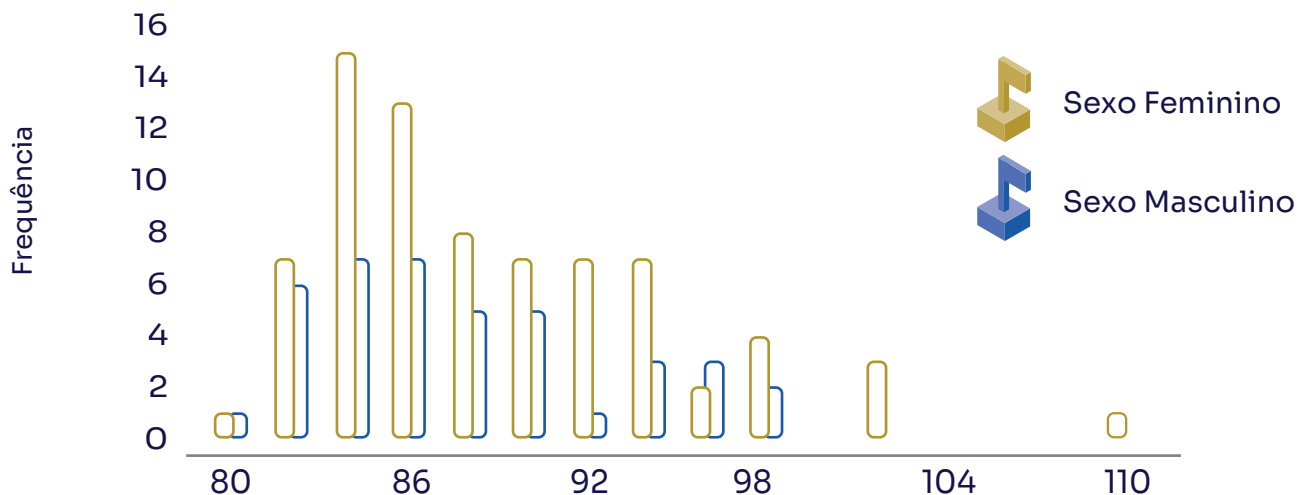
### Plano Previdencial A

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade e Sexo em 31/12/2025



### Plano Previdencial A - Grupo Pré-68

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade e Sexo em 31/12/2025





### Despesas com Benefícios

O Plano A realizou o pagamento de benefícios no valor total de R\$ 152 milhões, o que representa um aumento de 2,73% em relação ao exercício anterior (R\$ 147,9 milhões).

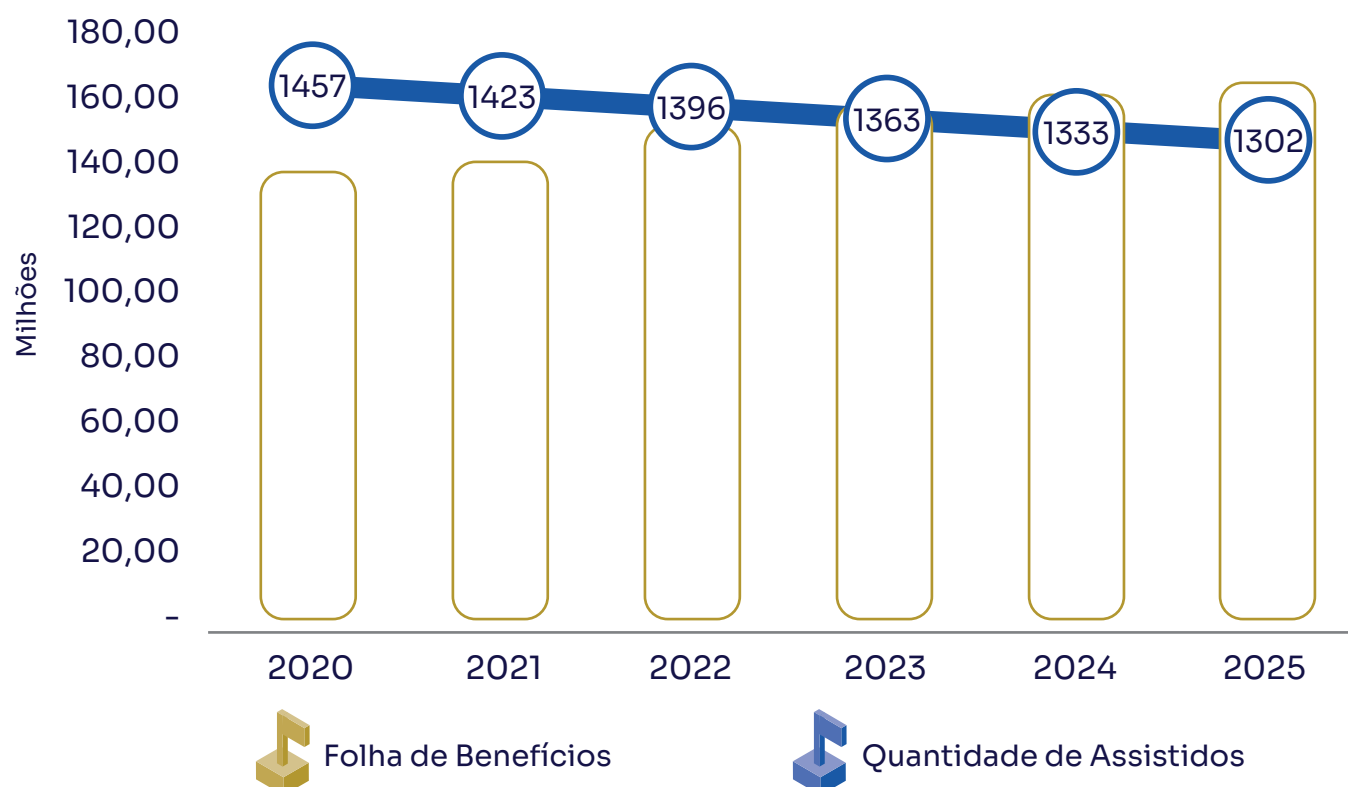
Como já mencionado, o Plano está em fase madura, na qual praticamente todos os Participantes estão na condição de Assistidos, não havendo receitas previdenciárias. O equilíbrio do Plano é mantido com recursos originados da gestão dos ativos.

Desde janeiro de 2016, a PREVIRB efetua o pagamento dos benefícios dos

Assistidos do Grupo de Custeio “Pré-68”. Para isso, o IRB(Re) repassa mensalmente à PREVIRB, antes da data de pagamento, o valor correspondente à sua responsabilidade.

Cabe destacar que, durante o exercício de 2025, o pagamento da folha de benefícios desse grupo foi efetuado via encontro de contas, com a utilização dos recursos alocados nos Fundos de Revisão do Plano – parcela do Patrocinador. O total pago em benefícios a este grupo, em 2025, foi de R\$ 18,01 milhões, o que representa uma redução de 7,28% em relação ao exercício anterior (R\$ 19,43 milhões).

## Plano Previdencial A – Grupo Plano A e Grupo “Pré-68” Histórico da Folha de Benefícios e Número de Assistidos





Em 23 de outubro de 2023, foi publicada a Portaria PREVIC nº 925, de 19 de outubro de 2023, que comunicou a aprovação da forma de distribuição do superávit 2018, na forma de Benefício Eventual Temporário (BET) aos Participantes e Assistidos do Plano Previdencial A, bem como a reversão de valores ao Patrocinador IRB(Re), caso haja saldo favorável após o encontro de contas anteriormente realizado com os valores a receber do exercício de 2017.

Com relação à distribuição de superávit referente ao exercício de 2018, o valor deste foi novamente corrigido pelo INPC em novembro de 2025, considerando o período de 1º de novembro de 2024 até 31 de outubro de 2025, garantindo a atualização dos valores do Fundo.

O valor global, que era de R\$ 39.409.639,85 em outubro de 2024, passou a ser de R\$ 41.178.211,50 em novembro de 2025. Após o reajuste, a parcela do Fundo referente aos Participantes e Assistidos passou a ser de R\$ 21.614.442,45, e a parcela referente ao Patrocinador, de R\$ 19.564.769,05.

Cabe reforçar que, os recursos recebidos pelo Patrocinador, referentes ao exercício de 2018, serão utilizados, primeiramente, para o abatimento da folha de benefícios do Grupo “Pré-68”. Somente após a quitação desse compromisso poderá ocorrer a reversão de valores.

Em dezembro de 2025, foi registrado o pagamento da parcela 26/36, restando

no Fundo o valor de R\$ 18.567.556,99, referente à parcela dos Participantes, e R\$ 16.303.974,19, referente à parcela do Patrocinador. Com isso, o Fundo para Revisão do Plano – Reserva Especial de 2018 registrou, no balanço, o valor total de R\$ 34.871.531,18.

Consta também no balanço o Fundo para Revisão do Plano – Reserva Especial de 2021, no valor de R\$ 12.599.305,93. Neste exercício, foi constituído ainda um novo Fundo para Revisão do Plano – Reserva Especial de 2022, no valor de R\$ 134.010.257,91.

Quanto à distribuição relativa ao exercício de 2021, a expectativa da Fundação é que o processo seja concluído, no âmbito da PREVIC, no primeiro semestre de 2026. Na sequência, será protocolado o pedido de utilização do Fundo de 2022.



### Reserva Matemática

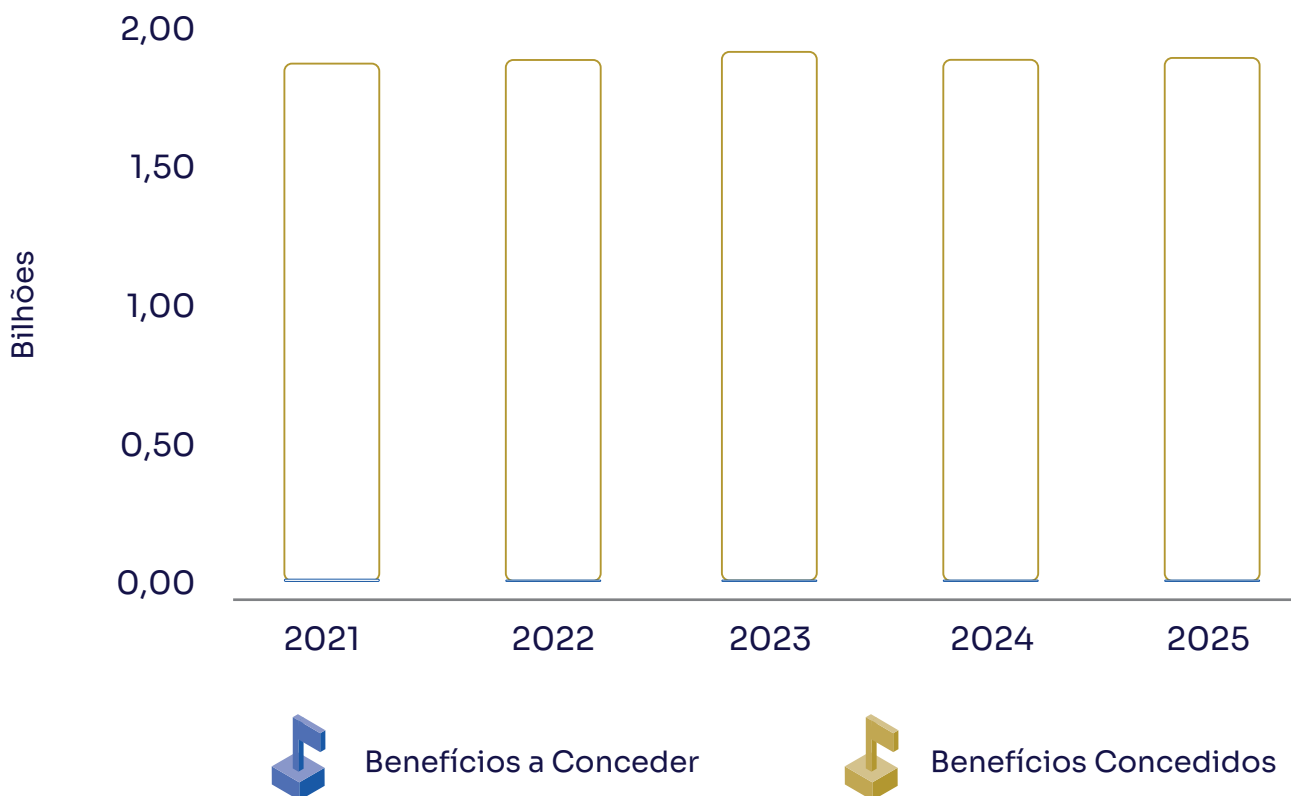
No exercício de 2025, a Reserva Matemática aumentou em R\$ 11 milhões, atingindo o montante de R\$ 1,89 bilhão, já incluído o valor referente ao Grupo “Pré-68” (R\$ 112,5 milhões).

A variação da provisão é decorrente da avaliação atuarial de 2025, em que se atualizou a reserva considerando o período de dezembro de 2024 a novembro de 2025, além do reflexo advindo

da atualização cadastral (valores reais de benefícios, informações de dependentes, dentre outros) e de oscilações atuariais.

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos cinco anos. Cabe destacar que o montante engloba o valor da Reserva do Grupo “Pré-68”, que, embora esteja contabilmente segregada, para efeitos de totalização, no gráfico abaixo, está sendo considerada.

### PLANO PREVIDENCIAL A





### Reservas de Contingência e Especial

O superávit apurado ao final do exercício foi alocado na Reserva de Contingência e na Reserva Especial.

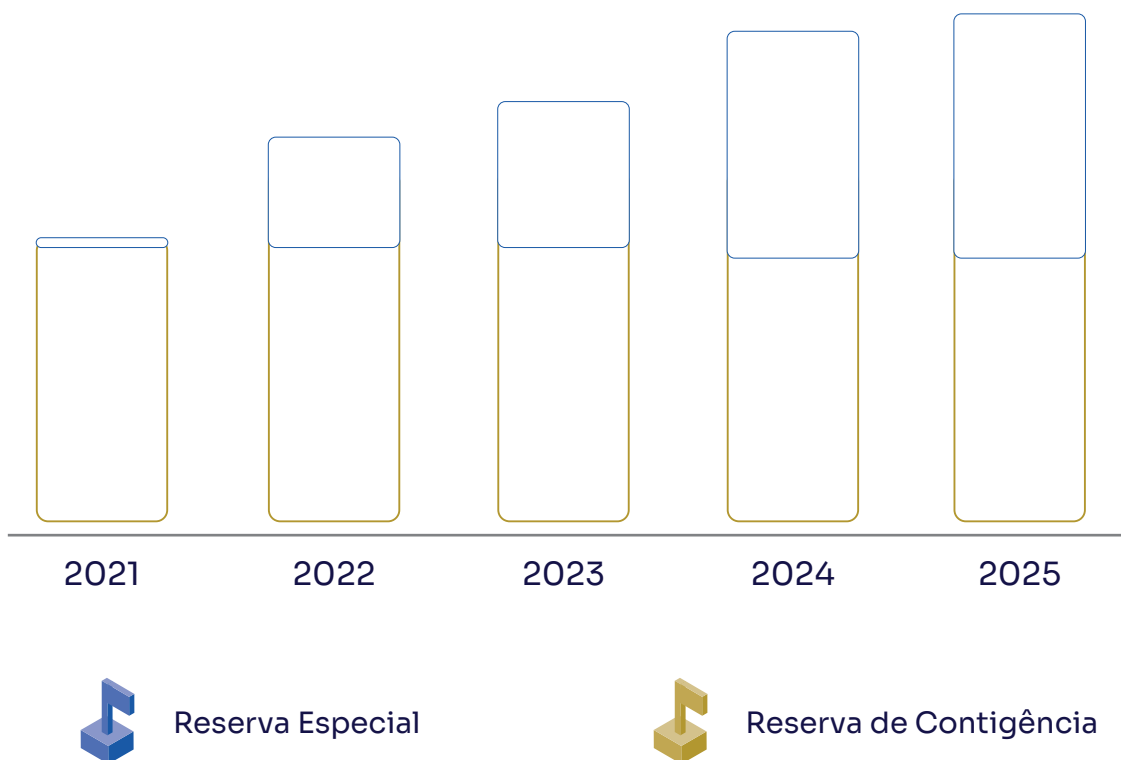
O limite da Reserva de Contingência, considerando a *duration* do passivo de 8,5384 anos – apurada em 31/12/2025 – é de 18,5384% das Provisões Matemáticas Totais do Plano.

Importante registrar que o referido su-

perávit se refere integralmente ao Grupo Plano A, a cargo da PREVIRB.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano A possui patrimônio de R\$ 2,56 bilhões, e, portanto, superior às Provisões Matemáticas Globais, avaliadas em R\$ 1,89 bilhão, conduzindo ao superávit técnico de R\$ 669,51 milhões – sendo R\$ 351,13 milhões alocados na Reserva de Contingência e R\$ 318,38 milhões na Reserva Especial para Revisão do Plano.

## PLANO PREVIDENCIAL A



Reserva Especial



Reserva de Contingência



# Plano Previdencial B

## Fatos Relevantes

### PDV (Programa de Demissão Voluntária)

No exercício de 2025, ocorreu o terceiro processo de PDV no Patrocinador IRB(Re). Em função disso, a Fundação

registrou os seguintes impactos:

Das 21 pessoas que aderiram ao terceiro PDV, 20 estavam inscritas na PREVIRB. A seguir, apresenta-se o quadro com as opções efetuadas pelos Participantes e o respectivo impacto de saída de recursos do Plano B:

Opção	Situação Atual		
	Participantes	Saldo de Contas	Impacto
Portabilidade	4	R\$ 4.082.054,69	R\$ 4.082.054,69
Saque	5	R\$ 927.774,19	R\$ 927.774,19
Resgate	3	R\$ 23.666,96	R\$ 11.883,48
Autopatrocínio	2	R\$ 1.060.559,64	-
RMV	1	R\$ 1.144.811,71	-
BPD	5	R\$ 336.245,28	-
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>R\$ 7.575.112,47</b>	<b>R\$ 5.021.662,36</b>



## Perfil dos Participantes

Conforme já mencionado, o Plano Previdencial B é um Plano jovem e apresenta maior dinamismo na entrada e saída de Participantes.

Ao final do exercício de 2025, o Plano contava com 660 Participantes, representando um aumento de 0,92% em relação a 2024, conforme demonstrado no quadro comparativo a seguir:

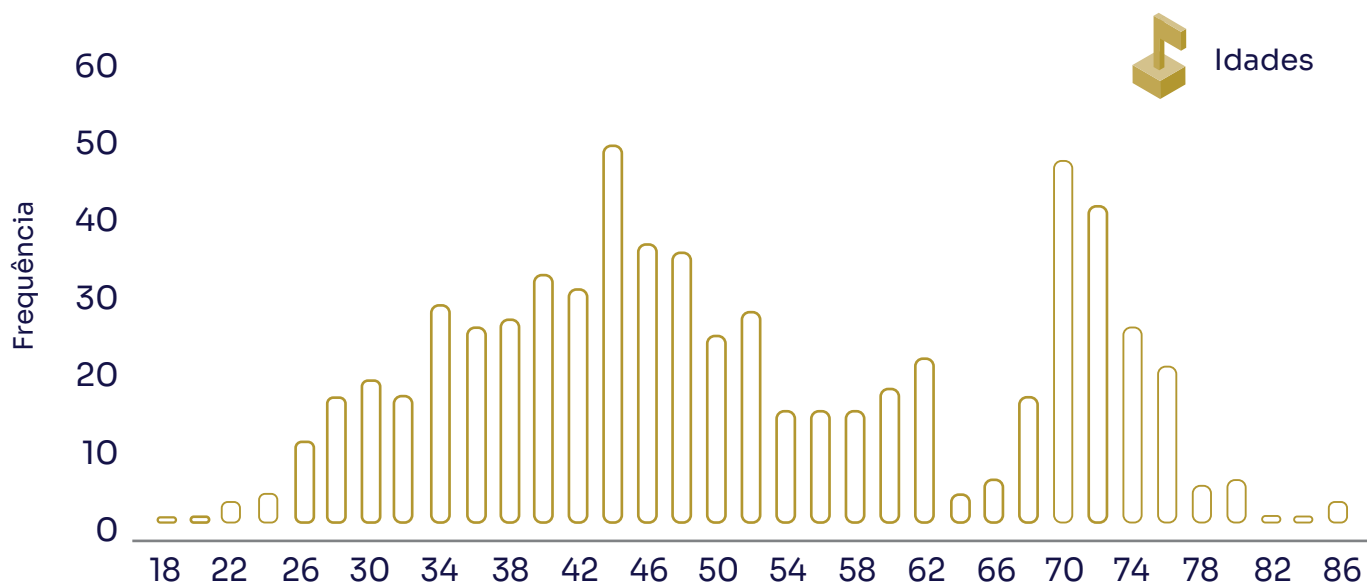
Participantes	2024	2025
Ativos	324	321
Autopatrocinados	138	131
Remidos	52	62
Assistidos	126	131
Pensionistas	14	15
<b>Total</b>	<b>654</b>	<b>660</b>



As idades dos Participantes estão compreendidas na faixa de 18 a 86 anos, apresentando uma média de 50,70 anos.

### Plano Previdencial B

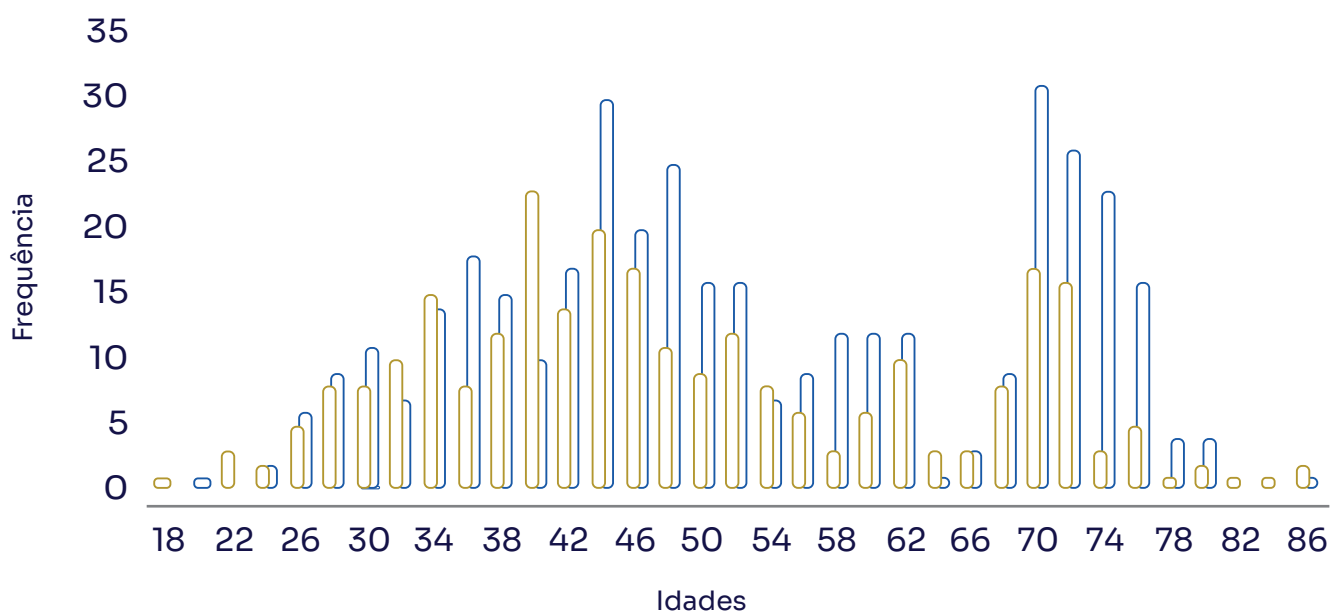
#### Distribuição de Participantes por Idade em 31/12/2025



A distribuição dos Participantes por sexo e idade mostra a predominância masculina na maioria das faixas de idade. No total, 58,6% são homens e 41,4% são mulheres.

## Plano Previdencial B

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade e Sexo em 31/12/2025



Sexo Feminino



Sexo Masculino





## Receita de Contribuições

As contribuições do Plano Previdencial B aumentaram 13,63% em relação ao ano anterior. O valor passou de R\$ 19,29 milhões para R\$ 21,92 milhões.

Essa variação nas contribuições previdenciais reflete a maior rotatividade existente no Plano B e o fato dele ser estruturado na modalidade Contribuição Variável, o que permite aos Participantes alterar seus percentuais de contribuição até duas vezes ao ano.

Além disso, o Plano de custeio vigente a partir de abril de 2025 também trouxe um incremento na contribuição destinada aos benefícios de Pensão por Morte, Pecúlio e Auxílio-Doença.

## Despesas com Benefícios, Resgates e Portabilidade

As despesas com benefícios aumentaram 7,39% em relação ao exercício de 2024, passando de R\$ 7,58 milhões para R\$ 8,14 milhões.

Quanto à opção pelo Saque, houve uma redução de 37,72%, passando de R\$ 5,84 milhões para R\$ 3,64 milhões.

Observou-se, ainda, um aumento na saída de recursos por meio da Portabilidade, de 119,22%, passando de R\$ 5,88 milhões em 2024, para R\$ 12,89 milhões em 2025. O principal fator foi a oferta de programas de demissão voluntárias (PDV) pelo Patrocinador IRB(Re).

## Fundos de Cobertura de Risco do Plano Previdencial B

Os Fundos Previdenciais do Plano apresentaram um aumento de 13,65% quando comparados ao exercício anterior. Esse resultado decorre do fato de que as contribuições e o retorno dos investimentos superaram os sinistros ocorridos no período.

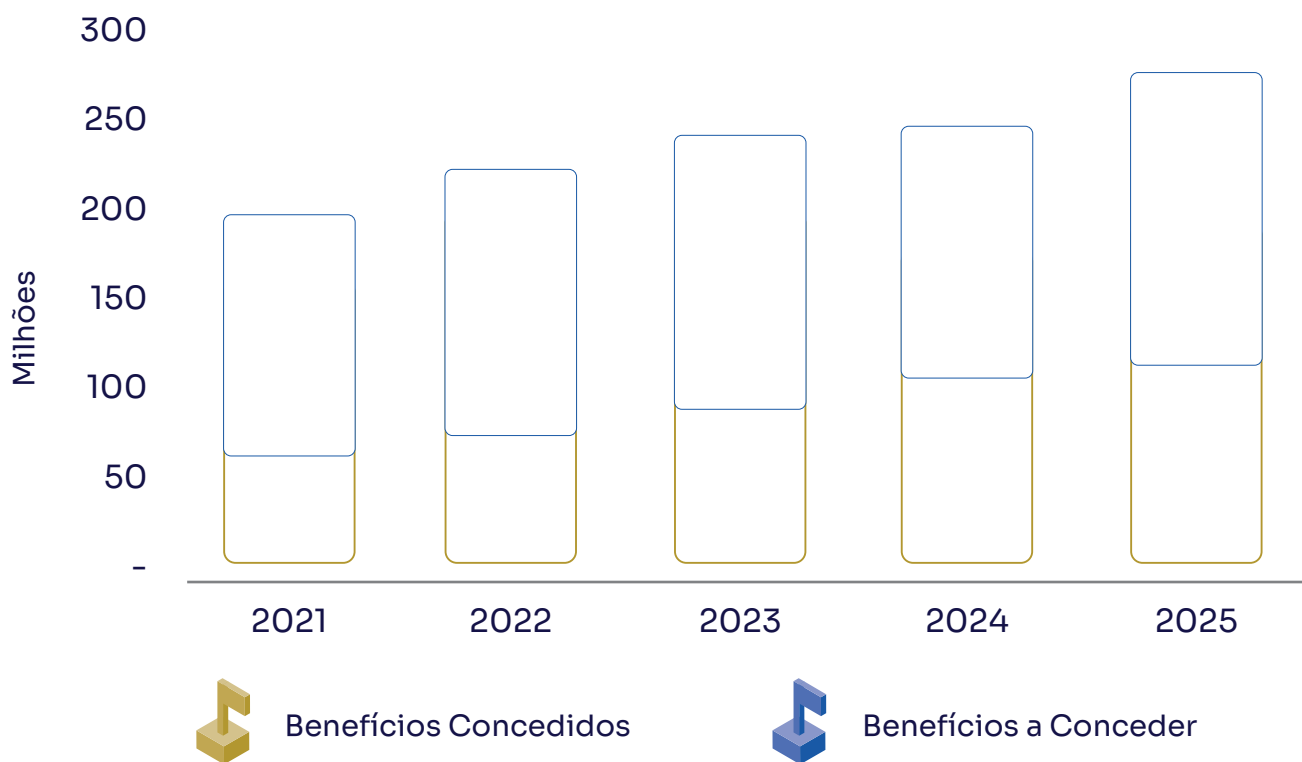
Fundo de Cobertura	dez/24	dez/25	Varição em Reais (A)	Varição em Reais (B)
Risco de Morte	R\$ 43.434.435	R\$ 48.511.885	5.077.449,72	11,69%
Auxílio-Doença	R\$ 1.119.703	R\$ 1.489.005	369.302,85	32,98%
Risco de Invalidez	R\$ 21.118.827	R\$ 24.636.399	3.517.572,23	16,66%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 65.672.965</b>	<b>R\$ 74.637.289</b>	<b>8.964.324,80</b>	<b>13,65%</b>

## Reservas Matemáticas

A Reserva Matemática global aumentou 12,12% passando de R\$ 246,7 milhões em 2024 para R\$ 276,6 milhões em 2025.

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos cinco anos:

### PLANO PREVIDENCIAL B





### Reservas de Contingência e Especial

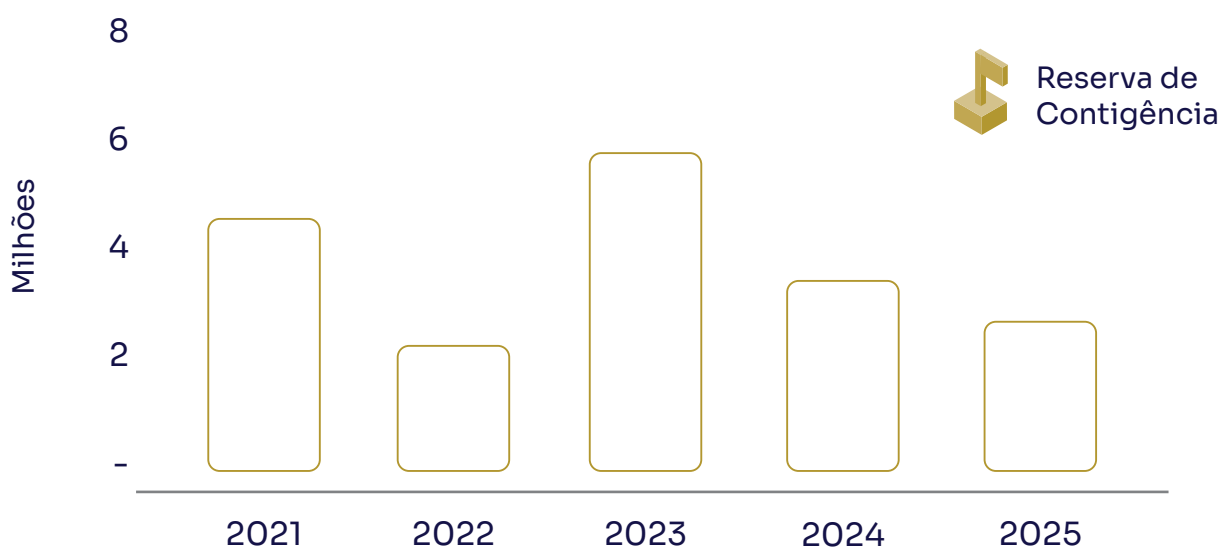
Ao final do exercício, a *duration* do Passivo, calculada pelo Atuário responsável, foi de 11,42 anos. Com isso, o resultado superavitário a ser destinado à constituição da Reserva de Contingência passou a ser de 21,42%, percentual máximo a ser aplicado na Reserva de Benefício Definido.

O Balanço Patrimonial revela que, ao

comparar as Provisões Matemáticas do Plano B – de R\$ 276,6 milhões – com o Patrimônio de Cobertura do Plano – de R\$ 279,3 milhões –, verifica-se um superávit técnico de R\$ 2,7 milhões, sendo esse valor alocado na Reserva de Contingência.

Destacamos que, no período representado no gráfico abaixo, a Reserva Especial foi nula.

### PLANO PREVIDENCIAL B



### Taxa de Adesão

A adesão ao Plano Previdencial B é facultativa e pode ser realizada a qualquer momento, desde que haja vínculo empregatício com um dos Patrocinadores do Plano.

Ao final do exercício de 2025, o índice de adesão ao Plano era de 89,6% do total de empregados dos Patrocinadores.

2021	90,07%
2022	86,96%
2023	88,64%
2024	88,73%
2025	89,60%



## Recadastramento

É dever da Fundação garantir, de forma contínua, a confiabilidade, a atualização e a integridade do Cadastro de Participantes.

A qualidade dessa base de dados é fundamental para a precisão das avaliações atuariais, dos testes estatísticos e do acompanhamento das hipóteses que sustentam o planejamento dos Planos.

Para cumprir com esse dever, a Fundação realiza campanhas de Recadastramento, em regra, a cada dois anos. Além disso, os Participantes têm a liberdade de atualizar seus dados cadastrais a qualquer momento, pelo site ([www.previrb.com.br](http://www.previrb.com.br)), por meio do canal “Fale Conosco” ou envio de e-mail.

Historicamente realizado por meio de formulários físicos via Correios, o processo de Recadastramento evoluiu para um modelo híbrido, especialmente após o período da pandemia. Essa transição para o ambiente digital permitiu maior agilidade e segurança, consolidando o uso de sistemas informatizados e do Portal da PREVIRB.

Em 2025, o processo de Recadastramento apresentou um avanço significativo, atingindo 74,53% da massa total de Participantes — um crescimento relevante frente aos 68,30% registrados em 2023. Na análise por Plano, observou-se que o Plano A obteve um índice de adesão de 78,12%, enquanto o Plano B registrou 67,23%.





PLANO A	Nº DE PARTIC.	Nº DE RECADASTRADOS	% DE RECADASTRADOS
PARTICIPANTES	1	1	100,00%
ASSISTIDOS	1.028	813	79,09%
PENSIONISTAS	292	218	74,66%
<b>TOTAL PL. A</b>	<b>1.321</b>	<b>1.032</b>	<b>78,12%</b>

PLANO B	Nº DE PARTIC.	Nº DE RECADASTRADOS	% DE RECADASTRADOS
PARTICIPANTES	505	338	66,93%
ASSISTIDOS	130	88	67,69%
PENSIONISTAS	15	11	73,33%
<b>TOTAL PL. B</b>	<b>650</b>	<b>437</b>	<b>67,23%</b>

PLANO A + B	Nº DE PARTIC.	Nº DE RECADASTRADOS	% DE RECADASTRADOS
PARTICIPANTES	506	339	67,00%
ASSISTIDOS	1.158	901	77,81%
PENSIONISTAS	307	229	74,59%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.971</b>	<b>1.469</b>	<b>74,53%</b>